

Álvaro de Campos

**Vendi-me de graça aos casuais do encontro.**

Vendi-me de graça aos casuais do encontro.  
Amei onde achei, um pouco por esquecimento.  
Fui saltando de intervalo em intervalo  
E assim cheguei a onde cheguei na vida.

Hoje, recordando o passado  
Não encontro nele senão quem não Fui. . .  
A criança inconsciente na casa que cessaria,  
A criança maior errante na casa das tias já mortas,  
O adolescente inconsciente ao cuidado do primo padre tratado por tio,  
O adolescente maior enviado para o estrangeiro (mania do tutor novo).  
O jovem inconsciente estudando na Escócia, estudando na Escócia. . .  
O jovem inconsciente já homem cansado de estudar na Escócia.  
O homem inconsciente tão diverso e tão estúpido de depois. . .  
Não tendo nada de comum com o que foi,  
Não tendo nada de igual com o que penso,  
Não tendo nada de comum com o que poderia ter sido.  
Eu. . .  
Vendi-me de graça e deram-me feijões por troco  
Os feijões dos jogos de mesa da minha infância varrida.

19-7-1930

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 135.